

Pedidos de Informação e Pedidos de Ação em Português do Brasil, fala carioca e em Espanhol Europeu, fala madrilena: variantes ou padrões entonacionais distintos?

Carolina Gomes da Silva
CNPq/PIBIC/UFRJ
Rio de Janeiro, Brasil
carol_luques@yahoo.es

Leticia Rebollo Couto
UFRJ/FAPERJ
Rio de Janeiro, Brasil
leticiarcouto@yahoo.fr

Maristela da Silva Pinto
UFRRJ
Nova Iguaçu, Brasil
maristela.ufrj@gmail.com

Resumo — Pretendemos com este trabalho descrever fonética e analisar fonologicamente a entoação de enunciados interrogativos totais, cumprindo duas funções comunicativas distintas (Hirschberg, 2002): pedido de informação e pedido de ação, contrastando realizações em Português do Brasil (fala carioca) com realizações em Espanhol Europeu (fala madrilena) para procurar compreender as realizações dos falantes brasileiros de E/LE. Pedidos de informação e pedidos de ação equivalem a atos ilocutórios diretivos, correspondendo a “tentativas do falante de levar o ouvinte a fazer algo” (Searle, 1995), uma ação verbal, no primeiro caso e não verbal, no segundo. Como muitas vezes os pedidos de informação e os pedidos de ação apresentam uma mesma estrutura frasal, a entoação passa a ser o único recurso capaz de desfazer a ambiguidade e de permitir o reconhecimento das duas funções comunicativas (Moraes & Colamarco, 2007).

De acordo com o proposto por Moraes (2008) para o português do Brasil, os enunciados interrogativos totais apresentam variantes de um mesmo padrão entonacional nessas duas funções comunicativas. Desse modo, afirma que o traço distintivo a singularizar as curvas de frequência fundamental (F0) dos dois padrões seria o alinhamento “tardio” do tom alto na sílaba tônica do acento nuclear do pedido de informação, representado pelo diacrítico “<”, por oposição ao alinhamento “adiantado” na tônica final do pedido de ação, indicado por “>”, gerando as seguintes representações fonológicas para os contornos melódicos de pedido de informação e pedido de ação, respectivamente: $L+<H*L\%$ e $L+>H*L\%$, ambos com contorno melódico final circunflexo.

No que tange ao espanhol de Madri (*Castilian Spanish*), Estevas & Prieto (2008) propõem padrões entonacionais distintos para os enunciados interrogativos totais que cumprem essas duas funções comunicativas. Para o pedido de informação, o padrão entonacional proposto é $L*HH\%$, contorno melódico final ascendente, já para o pedido de ação, o padrão entonacional proposto é $H+L*L\%$, contorno melódico final descendente. Ou seja, teríamos padrões fonológicos discretos, contrastantes em espanhol de Madri (Estevas & Prieto: 2008), e variações do mesmo padrão no PB (Moraes: 2008).

Considerando as diferenças prosódicas que já conhecemos entre o português do Brasil e o espanhol de Madri no plano prosódico, elaboramos dois objetivos específicos para o estudo: i) comparar

as variações de F0 e de duração em enunciados interrogativos totais, enunciados pragmaticamente como pedidos de informação e como pedidos de ação no português de Brasil (fala carioca) e no espanhol (fala madrilena); ii) verificar como falantes brasileiros do Rio de Janeiro realizam os contornos entonacionais de enunciados interrogativos como pedidos de informação e como pedidos de ação na língua estrangeira alvo e compará-los com o padrão do Português do Brasil, fala carioca, a fim de verificar que traços prosódicos os aprendizes transferem de sua LM para a LE alvo.

O corpus do trabalho consiste em 24 enunciados interrogativos totais em E/LE, os quais foram descritos a partir da análise fonética do contorno de frequência fundamental e medidas de duração de sílabas através do programa computacional Praat (Boersma y Weenink, 1993-2006) e etiquetados fonologicamente segundo o modelo Métrico Autossegmental - AM (Ladd, 1996). Constatamos em nossas análises que os aprendizes tendem a

empregar o sistema de sua LM ao se expresarem na LE.

Pretendemos com este trabalho sistematizar os contornos melódicos de Pedidos de Informação e de Pedidos de Ação em Português do Brasil, fala carioca; Espanhol de Madri e Espanhol como língua estrangeira.

Palavras-chave - pedidos de informação; pedidos de ação; Língua Materna; Língua Estrangeira; entoação.

I. INTRODUÇÃO

Dispomos de uma quantidade de informação relativamente importante para a sistematização dos níveis lexicais, morfológicos e sintáticos no ensino-aprendizagem do Espanhol/LE. Do ponto de vista fonético e fonológico a parte segmental está bastante descrita, inclusive em seu quadro de variações dialetais. No entanto, a parte prosódica ainda precisa de mais descrição.

Como nosso objeto de estudo é, após descrever fonética e fonologicamente os pedidos de informação e os pedidos de ação no Espanhol Europeu, fala de Madri, no Português do Brasil, fala carioca e no Espanhol como LE, verificar como falantes brasileiros aprendizes de Espanhol como Língua

Estrangeira produzem o acento tonal nuclear desses enunciados interrogativos totais e assinalar quais são as diferenças e as interações entre os traços prosódicos nas realizações em E/LE, o fenômeno prosódico que vamos estudar neste trabalho é a entoação. Temos como objetivos:

1- Medir a F0 das vogais e a duração das sílabas pré-tônicas, tônicas e pós-tônicas do tonema de cada enunciado a fim de comparar de que forma se comportam esses parâmetros acústicos em Espanhol Europeu, fala de Madri, no Português do Brasil, fala carioca e no Espanhol como LE; 2- Verificar que traços prosódicos os falantes transferem do Português do Brasil/LM em sua produção oral em Espanhol/LE.

Nossa hipótese é que os falantes brasileiros realizam os enunciados interrogativos totais – pedidos de informação e pedidos de ação – em Espanhol/LE como fazem em Português/LM, ou seja, com o padrão entonacional $L+<H*L\%$ e $L+>H*L\%$, respectivamente (MORAES,2008).

Nosso estudo está organizado da seguinte forma: na sessão 2 apresentamos a metodologia, na sessão 3 apresentamos os resultados e na sessão 4 apresentamos nossas discussões e conclusões.

II. METODOLOGIA

Para tal estudo gravamos a leitura em voz alta de 24 enunciados interrogativos totais em E/LE, sendo 6 de pedidos de informação e 6 de pedidos de ação, produzidos por 2 informantes, ambos do sexo feminino, cariocas, adultos, com idade entre 25 e 35 anos, com nível superior completo em Letras – Português/Espanhol, professores de E/LE, inseridos no mercado de trabalho. Comparamos esses 24 enunciados em E/LE com 4 enunciados modelo, sendo 2 de pedido de informação e 2 de pedido de ação, extraídos dos trabalhos de Moraes (2008) para o Português do Brasil e de Estevas & Prieto (2008) para o espanhol de Madri. A escolha pela variante espanhol de Madri, dentre todas as variantes do espanhol, se justifica pelo fato dos estudantes de E/LE, no Brasil, serem expostos, normalmente, a materiais didáticos com áudio produzidos em Madri. Sendo assim, nos pareceu pertinente comparar o Espanhol/LE com o espanhol de falantes que pertençam à mesma variedade, no caso em questão, a variedade dialetal dita “castelhana” que é a de mais prestígio na Espanha (centro e norte da península) e que corresponde ao que se considera como padrão culto madrileno, tomado como modelo de ensino em manuais de LE editados nesse país e comercializados no Brasil.

Analizamos esses 24 enunciados, fonética e fonologicamente. Para dar conta da análise fonética, analisamos o comportamento dos parâmetros acústicos F0 e duração no tonema (ou núcleo) dos enunciados interrogativos totais – pedidos de informação e pedidos de ação, considerando o formato do contorno entonacional e seus movimentos. Os contornos entonacionais dos enunciados analisados foram obtidos a partir do programa PRAAT. (<http://www.fon.hum.uva.nl/praat/>).

Para dar conta da análise fonológica seguimos o sistema de notação Métrico Autossegmental (AM), proposto por

Pierrehumbert (1980) e Ladd (1996, 1999) marcando o tonema (núcleo) a partir de um tom alto (H) ou baixo (L).

Usamos as propostas de Moraes (2008), para o Português do Brasil (fala carioca), $L+<H*L\%$, para o pedido de informação e $L+>H*L\%$, para o pedido de ação, e as de Estevas & Prieto (2008), para o Espanhol Europeu (fala madrilena), $L*HH\%$, para o pedido de informação e $H+L*L\%$, para o pedido de ação.

III. RESULTADOS

Os pedidos de informação e de ação em Português do Brasil, fala carioca; Espanhol de Madri e Espanhol como língua estrangeira são analisados, a seguir, em função da implementação da F0 e da duração, assim como em função de sua configuração tonal.

3.1- Pedidos de informação

Esta seção apresenta, primeiramente, os resultados referentes à análise fonética, ou seja, à implementação dos padrões prosódicos de F0 e de duração em pedidos de informação e, posteriormente, apresenta uma proposta de análise fonológica referente à atribuição dos acentos tonais no tonema destes pedidos.

Do ponto de vista fonético: descrição da F0 e da duração

Realizamos, em um primeiro momento, a análise do comportamento da F0 nas vogais pré-tônica, tônica e pós-tônica do tonema de 12 pedidos de informação em E/LE. Com relação ao comportamento da F0 no tonema dos pedidos de informação, nota-se uma subida da pretônica para a tônica seguida de queda da tônica para a postônica.

Analisando os dados, observamos que em média os sujeitos implementam a F0 em E/LE com uma subida de 40 Hz da pretônica para tônica, seguida de uma queda de 65 Hz da tônica para a postônica.

Média de F0 das vogais no tonema/núcleo (Hz):
pedidos de informação



Gráfico1: Variação de média de F0 nas vogais pretônicas (1), tônicas (2) e postônicas (3) do tonema dos pedidos de informação em E/LE

Realizamos, em um segundo momento, a análise do comportamento da duração nas sílabas pré-tônica, tônica e pós-tônica do tonema de 12 pedidos de informação em E/LE.

Com relação ao comportamento da duração, nota-se que há um alinhamento “tardio” na sílaba tônica, ou seja, distância em milissegundos correspondendo ao alinhamento tonal (pico, vale) em relação à sílaba proeminente superior a 60% da duração desta sílaba.

Quadro comparativo da média do alinhamento tonal em relação à sílaba proeminente no tonema/núcleo (Hz):
Pedidos de Informação

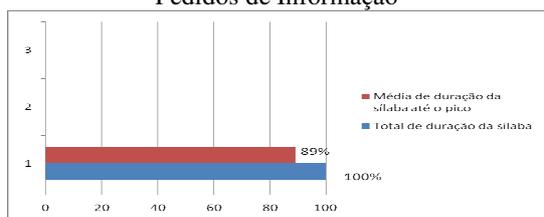


Gráfico 2: Há um alinhamento tardio de 890 ms do total da sílaba proeminente.

Do ponto de vista fonológico: atribuição do acento tonal

No nível fonológico, com relação à atribuição dos tons, os 12 pedidos de informação receberam a atribuição tonal L+<H*L%, vide figura 1.

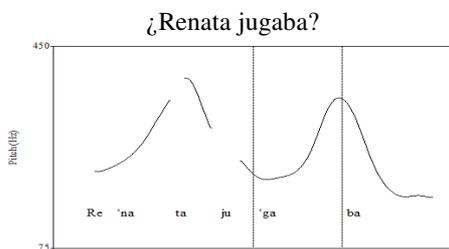


Figura 1: L+<H*L%, notação métrico autossegmental de pedidos de informação em E/LE

Segundo estudos sobre o Português Brasileiro, fala carioca e sobre o espanhol Europeu, fala de Madri, os pedidos de informação apresentam, no tonema, as seguintes representações fonológicas: L+<H*L%, português brasileiro, fala carioca (Moraes, 2008) e L*HH%, espanhol europeu, fala de Madri (Castilian Spanish), Estevas & Prieto (2008), vide figuras 2 e 3.

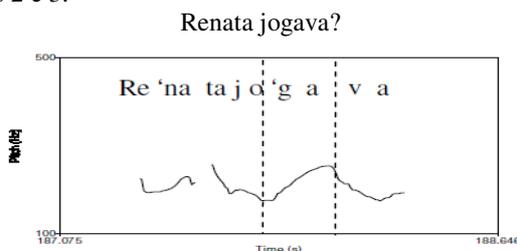


Figura 2: L+<H*L%, notação métrico autossegmental de pedidos de informação em Português Brasileiro, fala carioca (Moraes, 2008)

¿Tiene mermelada?

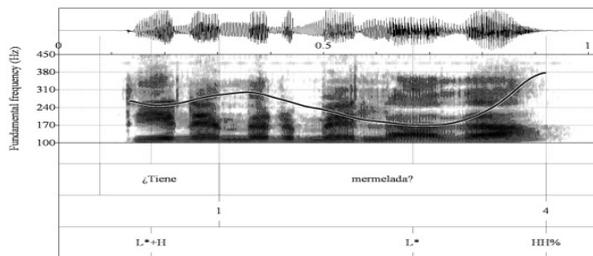


Figura 3: L*HH%, notação métrico autossegmental de pedidos de informação em Espanhol Europeu, fala de Madri (Estevas e Prieto, 2008)

3.2- Pedidos de ação

Esta seção apresenta, primeiramente, os resultados referentes à análise fonética, ou seja, à implementação dos padrões prosódicos de F0 e de duração em pedidos de ação e, posteriormente, apresenta uma proposta de análise fonológica referente à atribuição dos acentos tonais no tonema destes pedidos.

Do ponto de vista fonético: descrição da F0 e da duração

Realizamos, em um primeiro momento, a análise do comportamento da F0 nas vogais pré-tônica, tônica e pós-tônica do tonema de 12 pedidos de ação em E/LE. Com relação ao comportamento da F0 no tonema dos pedidos de ação, nota-se uma subida da pré-tônica para a tônica seguida de queda da tônica para a pós-tônica.

Analisando os dados, observamos que em média os sujeitos implementam a F0 em E/LE com uma subida de 25 Hz da pré-tônica para tônica, seguida de uma queda de 73 Hz da tônica para a pós-tônica.

Média de F0 das vogais no tonema/núcleo (Hz):
Pedidos de Ação



Gráfico3: Variação de média de F0 nas vogais pretônicas (1), tônicas (2) e postônicas (3) do tonema dos pedidos de ação em E/LE

Realizamos, em um segundo momento, a análise do comportamento da duração nas sílabas pré-tônica, tônica e

pós-tônica do tonema de 12 pedidos de ação em E/LE. Com relação ao comportamento da duração, nota-se que há um alinhamento “antecipado” na sílaba tônica, ou seja, distância em milissegundos correspondendo ao alinhamento tonal (pico, vale) em relação à sílaba proeminente inferior a 40% da duração desta sílaba.

Quadro comparativo da média do alinhamento tonal em relação à sílaba proeminente no tonema/núcleo (Hz): pedidos de ação

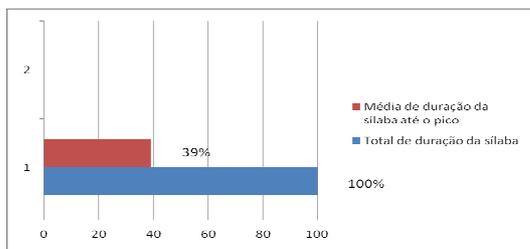


Gráfico 4: Há um alinhamento antecipado de 390 ms do total da sílaba proeminente

Do ponto de vista fonológico: atribuição do acento tonal

No nível fonológico, com relação à atribuição dos tons, vejamos como se aplicam em E/LE nos pedidos de ação. Em E/LE, os 12 pedidos de ação receberam a atribuição tonal $L+\>H*L\%$, vide figura 4.

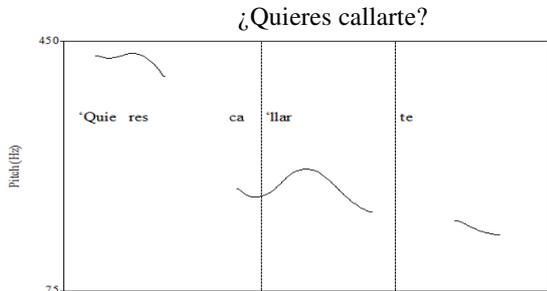


Figura 4: $L+\>H*L\%$, notação métrico autossegmental de pedidos de ação em E/LE

Segundo estudos sobre o Português Brasileiro, fala carioca e sobre o espanhol Europeu, fala de Madri, os pedidos de ação apresentam, no tonema, as seguintes representações fonológicas $L+\>H*L\%$, português brasileiro, fala carioca (Moraes, 2008) e $H+L*L\%$, espanhol europeu, fala de Madri (*Castilian Spanish*), Estevas & Prieto (2008), vide figuras 5 e 6.

Destranca a janela?

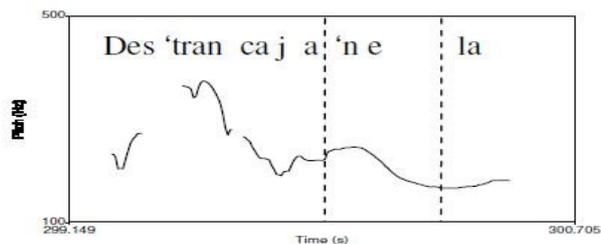


Figura 5: $L+\>H*L\%$, notação métrico autossegmental de pedidos de ação em Português Brasileiro, fala carioca (Moraes, 2008)

¿Queréis callar?

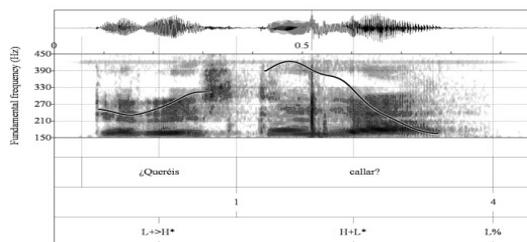


Figura 6: $H+L*L\%$, notação métrico autossegmental de pedidos de ação em Espanhol Europeu, fala de Madri (Estevas e Prieto, 2008)

Constatamos em nossas análises e ilustramos com as figuras acima que os sujeitos realizam os contornos dos pedidos de informação e de ação em E/LE com o contorno melódico final circunflexo, porém com alinhamento tardio no primeiro caso e com alinhamento antecipado no segundo caso, assim como o fazem em PB, fala carioca, sua língua materna e não com o padrão descrito para o Espanhol Europeu, fala de Madri.

IV. DISCUSSÕES E Conclusões

Constatamos com este estudo que o acento tonal nuclear mais frequente produzido pelos falantes brasileiros de E/LE nos enunciados interrogativos totais que funcionam como pedido de informação apresenta subida da pré-tônica para tônica seguida de queda da tônica para pós-tônica, com alinhamento “tardio” na sílaba tônica.

Já para o pedido de ação, o acento tonal nuclear mais frequente apresenta subida da pré-tônica para tônica seguida de queda da tônica para pós-tônica, com alinhamento “antecipado” na sílaba tônica.

Em suma, constatamos que o padrão entonacional dos enunciados interrogativos totais que funcionam como pedido de informação e os que funcionam como pedido de ação em E/LE são variantes de um mesmo padrão entonacional ($L+\>H*L\%$) e que os aprendizes tendem a se basear no sistema prosódico da sua LM, quer dizer, empregam o sistema de sua LM pelo qual filtram a fala da LE.

Um problema importante dessas alterações prosódicas é que podem provocar a falta de inteligibilidade da produção oral. Outro problema, não menos inquietante, é que essas alterações prosódicas podem criar situações embaraçosas ou inclusive chegar a ofender involuntariamente um nativo, pelo simples fato de empregar um contorno melódico associado a uma atitude diferente na LM e na LE.

Pretendemos com este trabalho sistematizar os contornos melódicos de Pedidos de Informação e de Pedidos de Ação em Português do Brasil, fala carioca; Espanhol de Madri e Espanhol como língua estrangeira e, assim, contribuir para aumentar a quantidade de informação acerca dos estudos prosódicos.

REFERÊNCIAS:

- [1] ESTEBAS VILAPLANA, E. y PRIETO, P. La notación prosódica del español: una revisión del Sp_ToBI. In: *Estudios de fonética experimental XVII*. Barcelona: Laboratorio de Fonética de la Universidad de Barcelona, 2008.
- [2] HIRSCHBERG, J. "Communication and prosody: Functional aspects of prosody". *Speech Communication* 36 (2002): 31-43.
- [3] KERBRAT-ORECCHIONI, C. *Les interactions verbales: Variations culturelles et échanges rituels*. Tome 3. Paris: Armand Colin, 1998. 2ª ed.
- [4] _____ . *Le discours en interaction*. Paris: Armand Colin, 2005.
- [5] MORAES, J. A. "The Pitch Accents in Brazilian Portuguese: analysis by synthesis". The Fourth International Conference in Speech Prosody, Campinas, IEL, 2008.
- [6] JOROZCO, M. L. *Estudio sociolingüístico de la cortesía en tratamientos y peticiones. Datos de Guadalajara*. Tesis de Doctorado en Lingüística, El Colegio de México, Centro de estudios lingüísticos y literarios. México, D.F., 2010.
- [7] PRIETO, P. & ROSEANO, P. (coord.). Atlas interactivo de la entonación

del español. 2009-2010. Disponível em:

<http://prosodia.upf.edu/atlasentonacion/>